

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Das Internações Por Bronquite E Bronquiolite Aguda Na Região Nordeste Em Crianças De Até 14 Anos, Entre 2020 E 2023

**Autores:** MARCOS KRÜGER HESLER (PUCPR), MYLENA CORDEIRO ARANHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LAUREN AULER LAZZAROTTO (PUCRS), JACKSON ANDRÉ DOS SANTOS JUNIOR (PUCPR)

**Resumo:** A bronquite e a bronquiolite aguda são infecções geralmente causadas pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR), com a primeira acometendo os brônquios e a segunda os bronquíolos. Em geral, os sintomas iniciam com obstrução nasal, febre, tosse e evoluem para sintomas respiratórios mais severos, tais como dificuldade para respirar, sibilância, cianose e sonolência. Além disso, crianças mais novas, prematuras, imunodeficientes e portadoras de doenças cardíacas ou pulmonares crônicas apresentam maior risco de desenvolver quadros mais graves, o que faz com que muitas vezes necessitem de internação, até mesmo em Unidade de Terapia Intensiva. "Identificar o perfil epidemiológico das internações por bronquite e bronquiolite aguda na região Nordeste, em crianças de até 14 anos, no período de 2020 a 2023." Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo a respeito das internações por bronquite e bronquiolite aguda na região Nordeste, em crianças de até 14 anos, entre janeiro de 2020 e dezembro de 2023. Os dados foram obtidos através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizados pela plataforma DATASUS. Foram aplicadas as variáveis região/unidade da federação, ano de processamento, faixa etária, cor/raça e sexo. "Houve um total de 43.563 internações por bronquite e bronquiolite aguda em crianças de 0 a 14 anos no Nordeste, entre 2020 e 2023. Desse total, a Bahia registrou o maior número de hospitalizações, com 10.113 casos (23,2% do conjunto), seguida pelo Ceará, com 9.143 (21%). O Piauí teve o menor número de internações, com apenas 1.141 ocorrências (2,6%). Em 2023, foram registradas 22.156 internações, o maior valor no período analisado, enquanto em 2020 e em 2021 houve uma queda acentuada de 85,5% e 72,4%, respectivamente, em relação a esse ano, atribuída possivelmente a uma subnotificação devido à pandemia de COVID-19. No que diz respeito à faixa etária, as crianças menores de um ano foram as mais afetadas, representando quase 70% do total, enquanto aquelas de 10 a 14 anos foram as menos afetadas, com apenas 1,4% do conjunto. Quanto ao sexo, houve uma ligeira predominância masculina, representando 58,4% do total. Em relação às características étnicas, crianças autodeclaradas pardas foram consideravelmente mais afetadas, contabilizando 76,4% do montante, seguidas por crianças brancas (6,3%) e pretas (1,3%). Cerca de 15,3% não possuem informações étnicas registradas." Com base na análise realizada, torna-se evidente a significativa prevalência de bronquite e bronquiolite aguda na população pediátrica do Nordeste. Especificamente, observa-se que o perfil epidemiológico das hospitalizações está diretamente relacionado a crianças com idade inferior a um ano, do sexo masculino, pardas e residentes na Bahia. Essas conclusões ressaltam a importância dessas informações para orientar estratégias eficazes no tratamento e na prevenção dessas condições específicas nesse grupo populacional.